

# FATORES PRECIPITANTES E POTENCIAIS IMPACTOS DOS EVENTOS NEUROLÓGICOS DECORRENTES DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**LOIOLA; Elissandra Ferreira<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Káryta Lorrane Xavier<sup>2</sup>, COSTA; Beatriz Campos<sup>3</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** 2019 foi surpreendido pela disseminação de uma infecção viral de proporções mundiais cujas repercussões levarão longo caminho para serem completamente delineadas. Na COVID-19 evidenciam-se manifestações respiratórias, entretanto, são observados eventos neurológicos, já que o vírus possui tropismo pelo Sistema Nervoso Central (SNC). **OBJETIVOS:** Elucidar através de revisão sistemática manifestações neurológicas causadas pela infecção do vírus SARS-CoV-2, fisiopatologia e potenciais sequelas. **METODOLOGIA:** Realizou-se revisão sistemática buscando artigos nas bases de dados Scielo, Google Scholar e Pubmed, cuja abordagem central foi: efeitos neurológicos da COVID-19, publicados em inglês, português e espanhol. Restringiram-se artigos com abrangência em áreas divergentes da medicina e aqueles relacionados à infecção por vírus diferentes da cepa SARS-CoV-2. **RESULTADOS:** Foram incluídos 24 artigos, que evidenciaram que a determinante de infectividade do vírus está na ligação de SARS-CoV-2 com enzima conversora da angiotensina 2, neuroinvasão através dos nervos olfativos e disseminação hematogênica. Sintomas neurológicos foram significativamente observados em casos graves em comparação com aqueles mais brandos. Danos gerados ao sistema nervoso são consequências da hipóxia, tempestade de citocinas, efeitos centrais de medicações depressoras do SNC e crises epilépticas subclínicas. Eventos neurofisiológicos mais citados foram vertigem, cefaleia, alteração de consciência e distúrbios súbitos do olfato ou paladar. Ademais, as síndromes neurológicas relatadas foram meningite, encefalite, acidente vascular encefálico e Síndrome de Guillain-Barré. **CONCLUSÃO:** A carência de evidências para afirmar a real porta de entrada do SARS-CoV-2 no SNC e reflexos neurológicos causados é um empecilho para prosseguimento do tratamento, portanto, a única maneira de evitar impactos é prevenindo a infecção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus, Encefalopatias, Sistema nervoso

<sup>1</sup> UniRV - campus Goianésia  
<sup>2</sup> UniRV - campus Goianésia  
<sup>3</sup> UniRV - campus Goianésia